

CATETER VENOSO CENTRAL: PERFIL DAS COMPLICAÇÕES EM ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Rosana Fidelis Coelho Vieira¹; Camila Cunha Garcia²; Carollyne Rodrigues Souza Lage³; Andraia Alves Teixeira⁴; Fernanda Ferreira da Silva Lima⁵

1 Enfermeira, Doutoranda em enfermagem, Universidade Federal Fluminense, Chefe da área de enfermagem da Pediatria no Instituto Nacional de Câncer – endereço eletrônico: rosanafidelis72@gmail.com;

2 Enfermeira, Especialista em Neonatologia, Enfermeira de pesquisa na Seção de Oncologia Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer.

3 Acadêmica de enfermagem, Assistente de pesquisa na Seção de Oncologia Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer;

4 Enfermeira, Especialista em Enfermagem Oncológica, Enfermeira Substituta da chefia da área de Oncologia Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer.

5 Enfermeira, Mestre em patologia, Coordenadora de pesquisa clínica na Seção de Oncologia Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer.

INTRODUÇÃO

O cateter venoso central de longa permanência (CVCLP) é importante no tratamento de câncer pediátrico. Permite a infusão de quimioterápicos e outras infusões venosas de forma segura e menos traumática proporcionando uma melhor adaptação ao tratamento.

OBJETIVO

Analisar o perfil das complicações relacionadas ao uso de CVCLP em oncohematologia pediátrica.

MÉTODO

Estudo retrospectivo do prontuário de pacientes que foram submetidos a inserção de CVCLP no ano de 2014, em um centro de tratamento oncológico no Rio de Janeiro; com seguimento até agosto de 2018.



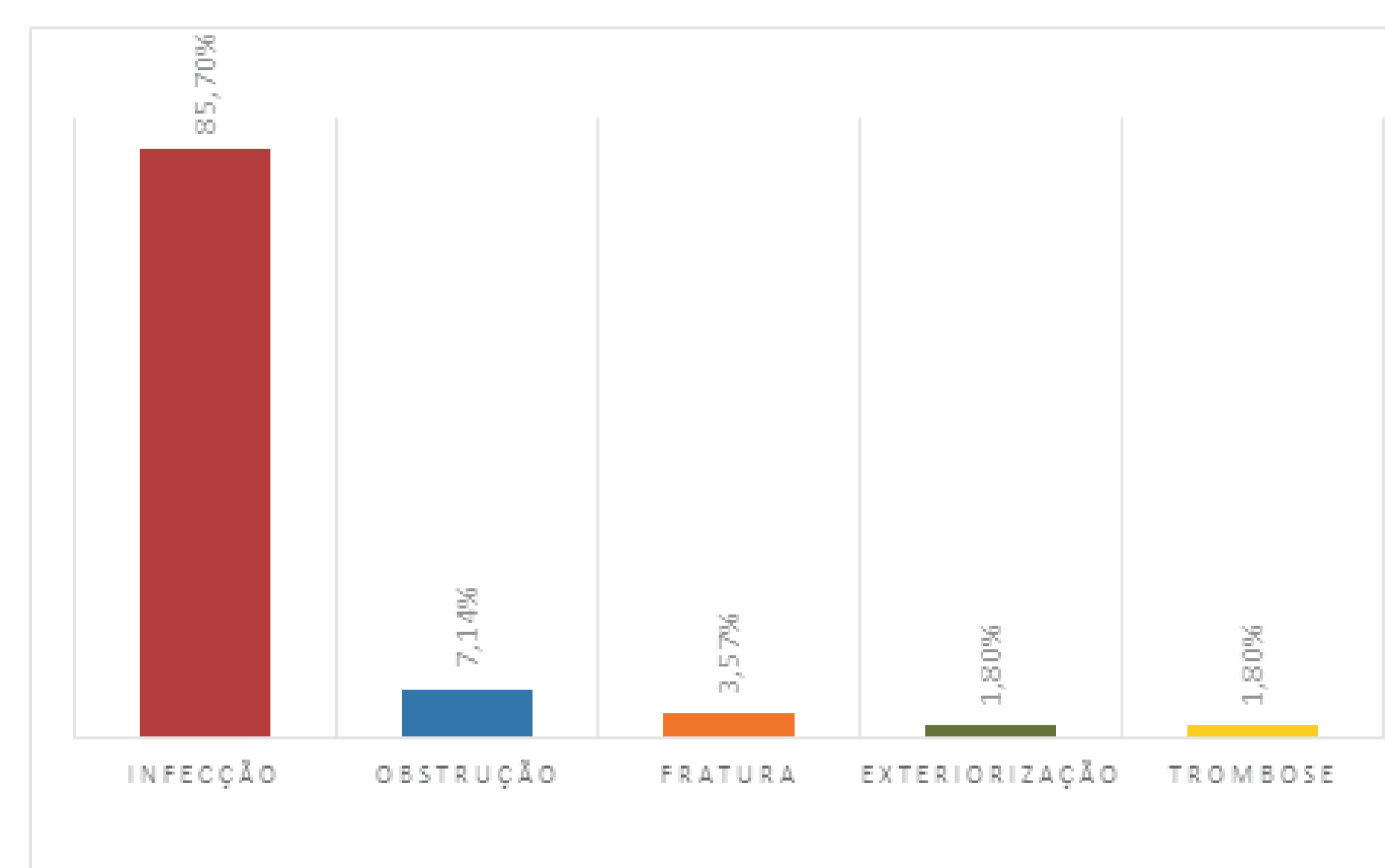
RESULTADOS

• Em 2014, 122 pacientes foram submetidos a colocação de CVCLP de longa permanência. Destes, em 20 (16,7%) pacientes houve a troca do CVC inserido no mesmo ano; configurando um total de 143 cateteres. Dos 143 cateteres utilizados, 81 eram totalmente implantados (Port-a-cath) e 62 semi-implantados (Hickman Broviac).

• Cinco cateteres (3,5%) foram retirados devido a exigência de troca para transplante. Foram utilizados até o término de sua necessidade 81 (56,6%) cateteres: n=57 (39,9%) retirada por término de tratamento e n=24 (16,8%) por óbito. Um (0,7%) permanece em uso. A mediana de tempo de permanência do cateter foi de 294 dias.

• Nos pacientes com tumores hematológicos (total 36 pacientes), tivemos 43 cateteres semi-implantados e 2 totalmente implantados. 21/43 semi-implantados retirados por infecção (48,83%) e 2 totalmente implantados retirados por término de tratamento.

• Nos pacientes com tumores sólidos (total 86 pacientes), tivemos 18 cateteres semi-implantados e 79 totalmente implantados. 4/18 semi-implantados retirados por infecção (22,22%) e 22/79 totalmente implantados retirados por infecção (27,84%).



CONCLUSÃO

Dentre as complicações que podem ocorrer com os acessos venosos centrais a infecção continua sendo a complicação mais comum associada à perda do cateter.

IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

O conhecimento das possíveis complicações pela enfermagem é importante para adequada elaboração e implementação de protocolos de cuidados aos CVC.

DESCRITORES

Cateteres; Enfermagem Oncológica; Infecção.

EIXO TÉCNICO

O Contexto do Cuidado de Enfermagem

REFERÊNCIAS

- DEVIRIM, Ilker et al. Central line bundle for prevention of central line-associated bloodstream infection for totally implantable venous access devices (ports) in pediatric cancer patients. *The journal of vascular access*, p. 1129729818757955, 2018.
- Pittiruti M, Hamilton H, Biffi R, Macfie J, Petkiewicz M. ESPEN guidelines on parenteral nutrition: central venous catheters (access, care, diagnosis and therapy of complications) *Clin Nutr* 28: 365-377, 2009.
- Jonce R, Polderman KH, Genke RJ. Central venous catheter use in the pediatric patient: mechanical and infectious complications. *Pediatric Crit Care Med*. 6: 329-339, 2005.
- Rinke, Michael L; Milstone, Aaron M; Chen, Allen R; et al. Ambulatory pediatric oncology CLABSIs: epidemiology and risk factors. *Pediatr Blood Cancer*; 60(11): 1882-9, 2013.
- Duarte, Elysângela Dittz; Pimenta, Adriano Marçal; e Silva, Bárbara Christina Noelly; de Paula, Clarissa Moura. Fatores associados à infecção pelo uso do cateter central de inserção periférica em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Esc Enferm USP*; 47(3): 547-54, 2013.
- A, Kakkos; L, Bresson; D, Hudry; et al. Complication-related removal of totally implantable venous access port systems: Does the interval between placement and first use and the neutropenia-inducing potential of chemotherapy regimens influence their incidence? A four year prospective study of 4045 patients. *EJSO*; 43: 689-695, 2017.